

PAULO JOSÉ DA COSTA JR.

O DIREITO DE ESTAR SÓ

Tutela penal da intimidade

4.^a edição
revista e atualizada



EDITORA 
REVISTA DOS TRIBUNAIS

Resumo de O Direito De Estar Só

Não raro o homem sente a necessidade de ficar sozinho sem o incômodo da curiosidade ou da indiscrição de terceiros na esfera de sua vida privada. Ao tratar desse assunto de maneira abrangente o autor tem como objetivo reconhecer a proteção jurídica das pessoas contra interferências indevidas inclusive relatando fatos reais de invasão da privacidade de algumas celebridades.

Traz inicialmente importantes conceitos e desdobramentos relacionados com o direito à intimidade e as diferenças entre as esferas da intimidade e do segredo questões de grande importância para a tutela penal.

Examina o tema no direito comparado as limitações do direito à intimidade e sua relação com o direito à honra. Analisa também o conflito entre o direito à privacidade e a liberdade de expressão especialmente em duas de suas ramificações: a liberdade de informar e de ser informado.

Neste âmbito analisa a exceção da verdade e o direito de resposta. Faz ainda considerações sobre a disciplina dada às interceptações telefônicas em nosso País e sobre o abuso da informática da violação da intimidade por meios eletrônicos e do combate aos crimes informáticos com os instrumentos legais que existem hoje.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)